



45 milhões

MARE é o centro que irá receber mais verba

para financiar investigação científica até 2023

Os 33 centros do distrito de Coimbra que foram avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

irão receber, entre 2020 e 2023, mais de 45 milhões de euros para a realização de investigação. A unidade que irá receber mais verba é o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE). São quase 4,6 milhões de euros previstos para esta instituição ligada às Ciências e Tecnologias do Mar e que pretende contribuir para o conhecimento do funcionamento dos ecossistemas aquáticos, "promovendo o uso sustentável de recursos e a literacia dos oceanos". O financiamento previsto é o resultado da classificação de Excelente obtida na última avaliação feita pela FCT e cujos resultados preliminares foram conhecidos esta semana. No distrito de Coimbra, são mais nove os centros que receberam este selo. A saber: Centro de Matemática da Universidade de Coimbra (CMUC), Centro de Química de Coimbra (CQC), Centro de Imagem Biomédica e Investigação Traslacional (CIBIT), Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos (CEMMPRE), Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC), Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo Comportamental (CINEICC), Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC) e Centro de Estudos Sociais (CES).



Na avaliação feita pela FCT, há três centros sem acesso a financiamento

- 1 O Centro Interdisciplinar de Investigação Psicossocial (CIIPSO) foi classificado como insuficiente
- 2 Fraca foi a avaliação dada ao Centro de Investigação Vasco da Gama e ao Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Ao todo, estes centros irão receber 21,1 milhões de euros, sendo 14 milhões de financiamento base.

Os 11 centros com a classificação de Muito Bom irão receber mais de 16 milhões de euros. Um terço deste valor – 5,4 milhões – irá para o Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CIBB). Na listagem dos centros com este resultado, constam as seguintes entidades: Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet (CFE), Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Centro de Investigação em Engenharia dos Processos Químicos e dos Produtos da Floresta (CIPQPF), Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (CECH/FL/UC), Centro de Literatura Portuguesa (CLP), Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAAC), Centro Bio: Biorefinarias, Bioindústrias e Bioprodutos (Centre Bio), Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação e Centro de Física da Universidade de Coimbra.

Com Bom e 7,5 milhões de euros de financiamento para o período de três anos estão a Unidade de I&D Química-Física Molecular (QFM-UC), Centro de Geociências (CGEO), Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra (CITEUC), Centro de Investigação do Desporto e Actividade Física/Universidade de Coimbra (CIDAF), Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC Coimbra), Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (IJ), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (CIEC), Instituto de Estudos Filosóficos (IEF), Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20) e Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC).

Refira-se que a grande maioria dos centros estão integrados na Universidade de Coimbra. As únicas exceções são o Centro Bio (BLC 3, Oliveira do Hospital), CERNAS (Instituto Politécnico de Coimbra) e o UICISA:E (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra). | **António Alves**

Mais de 10 por cento da verba total que a Fundação para a Ciência e Tecnologia prevê investir nos próximos três anos em investigação ficará no distrito de Coimbra. MARE é o centro com mais verba prevista



OFERTAS ATÉ **10.000€**

ATÉ 07/07

MERCADO ABASTECEDOR

JUNTO AO RETAIL PARK DE TAVEIRO

FEIRÃO DE OPORTUNIDADES

VIATURAS DE SERVIÇO E SEMI-NOVAS

geral@automondego.pt

ANTANHOL - COIMBRA
(IC2 - seftido Condeixa)
Rua da Casa Meada, 12
3040-584 Antanho | Coimbra
TEL: 239 801 040

AUTOMÓVEIS DO MONDEGO
Grupo

www.asbeiras.pt
#diariosbeiras

Furador de pneus em série está a agitar vizinhança na Figueira da Foz

Na pacata rua Augusto Veiga, quem tem carro não consegue dormir descansado... Tudo porque há quase um ano que se sucedem episódios de pneus danificados durante a noite >Pág 4

DIÁRIO **as beiras**

f /diariosbeiras 79 458

QUINTA
27 jun. 2019
0,80 € (IVA incluído)

edição n.º 7840
diretor: Agostinho Franklin

VIAGEM A MOÇAMBIQUE CAUSA POLÊMICA EM MONTEMOR-O-VELHO

Gastos da deslocação camarária, que foi verificar a chegada dos bens angariados na campanha "Montemor Por Moçambique", motivaram críticas da oposição >Última

Desporto 700
futebolistas em quatro dias de **Miranda Cup** >Pág 18

Coimbra 45 milhões de euros para financiar investigação no distrito >Pág 5

FACIT abre portas com muita música e gastronomia

Empresas Automóveis do Mondego aposta forte em exposições >Pág 25

Coimbra União de Freguesias organiza festival de música coral >Pág 9

Tábua está em festa até domingo, numa feira que promete ser muito proveitosa para a economia local >Pág 14



a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

Viva o S. João!
Fernando Lopes

Decidam-se
Paulo Almeida

Não me rendo!
Filomena Grão